

Aos 25 de junho de 2026, às 16h40min, foi realizada, por meio da plataforma virtual *Google Meet*, a Sessão Plenária Ordinária do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACS) do Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação no Município de Belo Horizonte – FUNDEB/BH, com a seguinte pauta: **1-** Aprovação das atas das reuniões anteriores (14.5.26 e 28.5.26); **2-** Estabelecimento do teto da reunião. **3-** Apresentação solicitada à SMED, sobre o orçamento da educação para o ano letivo de 2026 e a previsão de arrecadação do FUNDEB. A assembleia contou com a presença dos(as) seguintes conselheiros(as): Cláudio Luiz de Aguiar, Douglas de Castro Guimarães, Flávia Silvestre Oliveira, Isabela Linhares Stangherlin, Jacqueline Augusta de Castro Braga, Jorge Henrique Ferraz, Kelson Damasceno e Wandson Antônio Silva Mourão. Contou-se, ainda, com a presença de Alex Sandro da Silva Gomes, da Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - DPOF/SMED e Alexander Corradi, este último, servidor de apoio ao CACS FUNDEB/BH. Ao dar início à reunião, o Presidente Wandson Antônio Silva Mourão cumprimentou a todos e todas, e solicitou ao coletivo autorização para gravação dos trabalhos, tendo obtido anuência unânime. Na sequência, submeteu à apreciação as atas das reuniões anteriores, realizadas nos dias 14 e 28 de maio de 2026. O Presidente manifestou seu voto favorável à aprovação, e os demais membros acompanharam a manifestação, não havendo objeções ou solicitações de retificação. As atas foram aprovadas pela maioria dos conselheiros e conselheiras. Foi então deliberado que a reunião se estenderia, caso necessário, até às 18h, com a concordância de todos os presentes. Ato contínuo, o Presidente deu as boas-vindas à Alex Sandro da Silva Gomes, da Diretoria de Planejamento, Orçamento e Finanças - DPOF/SMED, a quem cumprimentou e teceu agradecimentos. Explicou aos(as) Conselheiros(as) que o mencionado servidor iria fazer uma apresentação sobre o orçamento da educação para o ano de 2026 e a previsão de arrecadação do FUNDEB. De posse da palavra, Alex Sandro da Silva Gomes deu boa tarde a todos e todas e passou a apresentar os dados solicitados, por iniciar a contextualização. a) Estrutura da rede de ensino: Foram apresentados os seguintes dados quantitativo da rede municipal: (a.1). são 174 escolas de ensino fundamental e (a.2). 98 unidade de educação infantil. b) Das fontes de financiamento: O convidado detalhou as principais fontes de receita que compõem o orçamento da educação, com ênfase no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que representa parcela significativa do orçamento municipal destinado à educação. Foram apresentados os seguintes percentuais e bases de cálculo: (b.1) 25% da receita total arrecadada com impostos diretamente pela Prefeitura são vinculados à educação, conforme determinação constitucional. (b.2) Gráficos ilustraram a distribuição das receitas e despesas, evidenciado que a folha de pagamento de 2025 correspondeu a uma parte considerável do orçamento executado. c) Análise das despesas: na sequência, foi apresentado um panorama detalhado das despesas previstas e executadas, com destaque para: (c.1.) Folha de pagamento - principal componente do orçamento; (c.2) Despesas com parcerias - incluindo creches e instituições parceiras; (c.3) Ações de inclusão - atendimento educacional especializado e programas de acessibilidade. Em aparte, houve manifestação de uma Conselheira que pediu maiores esclarecimentos sobre a rubrica “mão-de-obra”. O convidado respondeu que os custos com mão-de-obra estão divididos entre os contratos existentes (em vigor) e novos contratos (decorrentes de ampliação de serviços ou novas unidades). Além disso, as despesas são sistematizadas conforme a natureza dos serviços prestados, abrangendo tanto pessoal administrativo quanto docente e de apoio. Durante a apresentação, foi questionado ao convidado sobre a evolução quantitativa das unidades parceiras e os reflexos administrativos das novas contratações decorrentes desse crescimento. Houve resposta de que atualmente há 312 unidades

parceiras, incluindo creches e instituições que atendem alunos com deficiência. Destacou-se o aumento expressivo das parcerias nos últimos anos, acompanhado de maior transparência na aplicação dos recursos, com relatórios periódicos enviados ao Conselho. Foi esclarecido também que o incremento no número de parcerias exige constante adequação dos processos de gestão, desde a formalização dos convênios até o acompanhamento da execução orçamentária e financeira. Tecidos os esclarecimentos, de volta a fala, o Presidente agradeceu em nome dos Conselheiros e Conselheiras pela participação e esclarecimentos prestados por Alex Sandro da Silva Gomes. Não havendo outros informes ou demandas a serem compartilhados, o Presidente agradeceu a presença de todos e todas. Nada mais havendo a tratar, às 17h22min, o presidente deu por encerrada a reunião. Para constar, eu, Alexander Corradi, servidor de apoio ao CACS FUNDEB/BH, redigi a presente ata. -----